

# Esportes

**Só agora**  
Audax fecha acordo e  
venderá camisas antes  
da decisão Pág. A24

## Cem dias Delegação pode obter até 450 vagas

Com 428 postos nos Jogos já confirmados, COB ainda espera novos classificados em esportes como atletismo, golfe, mountain bike, lutas e tênis

Marcio Dolzan / RIO  
Nathalia Garcia

A 100 dias da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos do Rio, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) conta com 428 vagas confirmadas. A delegação brasileira vai tomando forma e, pouco a pouco, os números ganham rostos. Nesta reta final, estima-se que o País chegue a até 450 postos. Atletismo, boxe, ciclismo mountain bike, golfe, lutas e tênis são as modalidades que podem incrementar a lista final.

A relação oficial do atletismo será definida apenas em julho, quando termina o prazo para a obtenção de índices olímpicos. Cada país pode inscrever até três atletas por prova, sendo que os esportistas classificados até agora podem ser superados pelos rivais que registrarem melhores marcas.

O COB trabalha no momento com 46 vagas para o atletismo. Uma boa oportunidade de aumentar o número de classificados serão no Campeonato Ibero-Americano, disputado de 14 a 16 de maio, no Estádio do Engenhão. A disputa também será usada como evento-teste para os Jogos Olímpicos. A derradeira chance vem no Troféu Brasil, de 30 de junho a 3 de julho, em São Bernardo do Campo.

O tênis só confirmará a quantidade e os nomes dos atletas após a definição do ranking internacional em 6 de junho. O Brasil terá ao menos duas vagas garantidas na chave de simples, uma no masculino e outra no feminino. A dupla formada por Bruno Soares e Marcelo Melo aguarda apenas a ratificação. Já a formação da dupla mista ainda é uma incógnita.

Em diversas modalidades, as vagas estão delimitadas e aguardam preenchimento. O ciclismo BMX encaixa-se neste perfil. Renato Rezende é o favorito

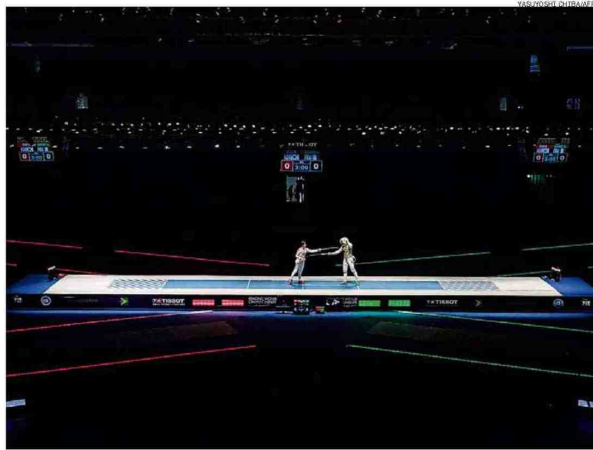
para representar o País, no entanto, uma fratura na clavícula sofrida em fevereiro ameaçou sua chance. Depois de um tratamento intenso, o brasileiro está recuperado e busca bons resultados na etapa holandesa da Copa do Mundo e no Campeonato Mundial, na Colômbia. "Pode ter certeza que vou fazer a minha parte para chegar da melhor forma", garante.

Nos esportes coletivos, o mistério toma conta das equipes. Na seleção masculina de vôlei, Bernardinho convocou um grupo de trabalho com 18 nomes e, para os Jogos do Rio, reduzirá a lista a 12 atletas. William Arjona, melhor levantador das últimas cinco edições da Superliga, busca consolidar um lugar no time para disputar a sua primeira Olimpíada da carreira. O jogador do Cruzeiro tem a concorrência de Bruninho e Rapha. "A disputa é extremamente sadia, são excelentes levantadores com características diferentes. Cabe ao Bernardo escolher o levantador que possui as características que ele vá necessitar para os Jogos", afirma.

Mas William reconhece que vive dias de ansiedade. "A incerteza pode ajudar em alguns momentos, mas pode atrapalhar em outros. Ainda tem um grande caminho a ser percorrido."

Entre as modalidades que já têm o futuro definido, a natação guardou a maior surpresa. O campeão olímpico Cesar Cielo ficou fora dos Jogos do Rio depois de ser desbancado por Bruno Fratus e Ítalo Manzine nos 50 metros livre no Troféu Maria Lenk, a segunda e última seletiva olímpica.

Ainda que a ausência de Cielo possa afetar a meta do COB de colocar o Brasil no top 10, considerando o número total de medalhas, Adriana Behar, gerente geral de planejamento esportivo, fala em transparência. "O esporte é, de forma muito clara, meritocrático."



### Show de luzes no evento-teste da esgrima no Rio

#### 3 PERGUNTAS PARA

**Adriana Behar**  
GERENTE DO COB

**1. Qual a meta do COB de classificados para os Jogos Olímpicos do Rio?**

A gente ainda tem alguns processos classificatórios, então, tem a possibilidade de aumentar. Não existe meta para quantidade de atletas. O que a gente tem já é a maior delegação brasileira na história dos Jogos, lembrando que, por mais que o Brasil tenha vaga

A francesa Astrid Guyart enfrenta a sul-coreana Hyun Hee Nam, em disputa pelo Mundial de florete feminino por equipes, ontem, na Arena Cariocas 3, uma das

instalações do Parque Olímpico da Barra. A competição de esgrima, que termina hoje, vale como evento-teste para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

de país-sede, a busca por essas vagas veio por resultados.

**2. Como o COB pretende atuar nesta reta final de preparação?**

Nesta reta final, os detalhes são importantes. Nosso trabalho diário é entender o que ainda precisa ser ajustado, o que ainda precisa de suporte, quais são os serviços que precisam ser incluídos em cada atleta e em cada equipe. Essa análise, mais do que nunca, é

feita de forma individualizada, dentro da especificidade de cada modalidade.

**3. O COB utilizará as instalações olímpicas para aquecer o treinamento?**

Dentro das possibilidades, mas depende de cada instalação. Vôlei de praia, que ainda vai começar sua construção, a gente tem mais dificuldade. Mas a gente tem isso em nosso radar como uma vantagem competitiva. / M. D.

#### CRONOLOGIA

### Os passos até os Jogos do Rio

**2 de outubro de 2009**

**Eleição**  
Rio de Janeiro supera a concorrência de Madrid, Tóquio e Chicago e é escolhido como cidade-sede dos Jogos Olímpicos.

A América do Sul recebe o evento pela primeira vez.

**2 de julho de 2013**

**Obras**  
Início da construção dos três pavilhões esportivos – as Arenas Cariocas – no Parque Olímpico da Barra, o principal polo da Olimpíada do Rio.



**23 de janeiro de 2014**

**Finanças**  
Divulgação do orçamento do Comitê Rio-2016 no valor de R\$ 7 bilhões para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

**31 de março de 2015**

**Público**  
Início da venda dos ingressos

para os Jogos do Rio. Os espectadores solicitam seus bilhetes e submetem os pedidos ao primeiro sorteio.

**21 de abril de 2016**

**Símbolo**  
Em Atenas, a chama olímpica é acesa. Giovane Gávio é o primeiro brasileiro a carregar a tocha.



SANTOS FC.



CONSELHO DELIBERATIVO

De acordo com o artigos 51 alínea "a"; 45 alínea "g"; 57, 73 e 93 do Estatuto Social e artigos 20 alínea "k"; 31 alínea "a"; 79 alínea "b"; 80 alínea "c"; 83 parágrafo primeiro; 124; 126 parágrafo único e 149 alínea "e" do Regimento Interno, fica convocado o Conselho Deliberativo do **SANTOS FUTEBOL CLUBE**, para reunir-se em **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, HOJE, 27 de abril de 2016**, à Rua Princesa Isabel s/nº, 1º andar, no Sítio Vidal Heber Sion, nesta cidade, em 1ª convocação às **20h00** e com a presença mínima de um terço de seus membros e, em 2ª convocação, às **20h30** com qualquer número, a fim de tratar da seguinte;

#### ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior;
- Apreciação, discussão e votação do Demonstrativo Financeiro auditado do exercício de 2015, enviado pela Presidência do Clube, com parecer do Conselho Fiscal.

Santos, 27 de abril de 2016.

**Fernando Gallotti Bonavides**

Presidente

Nota

- O parecer do Conselho Fiscal está à disposição dos Senhores Conselheiros na Secretaria do Conselho, no horário de expediente (das 9h00 às 18h00).
- Conforme artigo 79 parágrafo primeiro do Regimento Interno do Santos Futebol Clube, os membros do Conselho Deliberativo só podem participar das reuniões e dos respectivos debates em membros do Conselho Deliberativo.
- Livro de Presença: encerramento às 21h

\* ANÁLISE: Paulo Favero

### Crise política deixa interrogações na reta final para a Olimpíada

Na contagem regressiva para os Jogos, a crise política é mais aguda que a econômica. Para se ter uma ideia, os representantes oficiais dos governos saíram dos holofotes e o próprio Comitê Olímpico Internacional (COI) já não sabe quem deve convidar para as solenidades. Hoje, por exemplo, caberá a Carlos Arthur Nuzman, presidente do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, receber a chama "sagrada" no lugar de Eduardo Paes, prefeito do Rio que estava inicialmente escalado para a tarefa.

Paes chegou a ir para a Grécia, para o acendimento da chama, mas voltou ao Brasil às pressas por causa do desabamento da ciclovia no Rio. Assim, também abriu mão de estar na cerimônia que marcará a passagem simbólica da chama para o Brasil, que terá a participação do presidente da Grécia, Prokopis Pavlopoulos.

Figuras emblemáticas que participaram

da candidatura do Rio aos Jogos e tiveram presença marcante nos últimos anos já não estão mais em cena ou estão com problemas maiores para resolver o ex-presidente Lula, a presidente Dilma Rousseff, o ex-ministro do Esporte George Hilton... Não se sabe quem vai preencher o vazio que existe neste momento e isso aflije as entidades olímpicas internacionais.

Se meses atrás o Comitê Rio-2016 buscava soluções para não aumentar o custo e barrou anseios de confederações esportivas, como a construção das arquibancadas flutuantes para as competições de remo na Lagoa Rodrigo de Freitas, hoje a missão é tentar responder às perguntas sobre quem receberá a tocha olímpica no Brasil ou sobre quem precisa ser convidado para a cerimônia de abertura dos Jogos.

Do ponto de vista da organização, o panorama político do Brasil não afetou diretamente os Jogos até agora e no discurso oficial tudo está encaminhado. Mas ninguém gosta de organizar um evento deste porte em um momento de turbulência. A partir da próxima semana, quando a tocha chegar ao Brasil, começará a maratona do revezamento do símbolo olímpico por 327 cidades durante 95 dias. Em ano de eleições municipais, isso é um prato cheio para políticos.

\* REPÓRTER DO ESTADÃO

### Crianças têm aula com Ana Moser

Conhecida como grande embaixadora do esporte olímpico no Brasil, Ana Moser deu ontem mais um exemplo de humildade e dedicação ao que fez por tantos anos. Convidada pelo Estado para participar do projeto "Esporte em Ação", a ex-jogadora de vôlei conversou com 60 crianças do Colégio Albert Sabin, localizado na zona oeste de São Paulo, onde teve tempo para passar valores e inspirar alguns jovens sonhadores com uma clínica da modalidade.

"É sempre muito gostoso receber informação com as crianças, ainda mais falando sobre esporte. É legal ver a visão que eles têm do esporte. No começo eles estavam um pouco tímidos, mas, aos poucos, foram se soltando, perguntando, conversando... Me acrescenta muito e eles se divertem também", disse Ana Moser.